**IMPACTOS PSIQUICOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DO ÓBITO DE PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Vinícius da Rocha Fróes1

1Discente de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: viniciusfroes1@hotmail.com

Fábio Manoel Gomes da Silva2

2Discente de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: enfermeirofabiosilva@hotmail.com

Hennã Cardoso de Lima3

3Discente de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: henna.lima.hc@gmail.com

Maicon de Araújo Nogueira4

4Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: profmaiconnogueira@gmail.com

Renan de Sousa Linard5

5Discente de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: renanlinard01@gmail.com

**Introdução**: Os transtornos psíquicos relacionados diretamente com o ambiente de trabalho ainda podem ser considerados um dos agravantes para que um colaborador alimente as estatísticas de absenteísmo no Brasil. E quando o tema é morte, podemos perceber que situações conflituosas podem se agregar e migrar do ambiente laboral para o ambiente pessoal podendo afetar seu cotidiano e seus aspectos sociais perante toda a família. Nas ultimas décadas, realizaram se investimentos para o aperfeiçoamento tanto de cobertura, quanto da qualidade dos registros sobre os óbitos no país e, apesar de a qualidade ainda ser prejudicada pelo elevado número de causas de morte mal definidas, houve um avanço significativo na coleta desses dados. (SANTOS; ALVES; FARO, 2018). **Metodologia**: Este trabalho cientifico refere se a um relato de experiência de aspecto qualitativo e observacional, sem a divulgação de dados pessoais dos mesmos, de acordo com a analise do comportamento dos profissionais envolvidos na investigação ocorrida no setor de urgência da unidade básica de saúde do bairro da Pedreira, cidade Belém-Pará perante o critério do psicológico desta unidade, observou que 70% apresentaram manifestações de ansiedade e agressividade e os 30% restantes apresentaram comportamento de serenidade perante a temática de morte/óbito de usuários. **Resultados e discussões**: Notou se que alguns transtornos psíquicos se fazem presentes na vida de alguns profissionais atuantes nesta unidade, conviver diretamente e constantemente com a morte, não é nada fácil de administrar na relação cotidiana e vida pessoal. Como se trata de uma urgência de amplo aspecto, os altos índices de pessoas enfermas procuram este serviço para sanar seus problemas de saúde. Um publico presente nesses atendimentos são os portadores de HIV/AIDS, que na grande maioria são jovens bastante debilitados que em muitas situações encontram se em fase terminal, devido o alto comprometimento imunológico, acabando de certa forma evoluindo a óbito nas dependências desta unidade. (SANTOS, et al, 2015). **Conclusão**: Na grande maioria dos casos de óbito, o profissional deve dissipar pensamentos afetivos, não correlacionando essas vitimas com entes queridos, evitando assim o acometimento de transtornos psíquicos que na maioria dos casos são motivos do alto índice de absenteísmo. Além desta definição, voltada para visão da morte biológica do corpo, surge outra, que é a construção cultural da morte. (TAMADA, et al, 2017). Isso amplia o aspecto de como lidar constantemente com a morte. Se faz necessárias, ações de abordagem do psicólogo para que este profissional não adoeça por absorver problemas e situações perante o atendimento deste setor.

**Descritores:** Morte; Pacientes; Profissionais de Enfermagem;

 **Referências:**

SANTOS, Beatriz Ramalho; ALVES, Áquila Talita Lima Santana; FARO, André. CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA MORTALIDADE DE PACIENTES DE 0 A 18 ANOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA. J. Health Biol Sci. 2018; 6(1):28-34.

SANTOS, Eliane Regine Fonseca; NETO, Guilherme Paulo Leite; CUNHA, Raquel Almeida; BEZERRA, Marília Potter de Carvalho; VALENTE, Renata Fernandes Barra. PERFIL DE PACIENTES HIV-AIDS QUE EVOLUÍRAM AO ÓBITO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM – PA. Revista Paraense de Medicina V.29(3) julho-setembro 2015.

TAMADA, Jacqueline Kaori Tozaki; DALANESE, Aline Skawinski; BONINI, Luci Mendes de Melo; MELO, Tatiana Ribeiro de Campos. RELATOS DE MÉDICOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE MORRER E A MORTE DE SEUS PACIENTES. Ver. Med. (São Paulo). 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v96i2p81-87>